

UNIDADES EXPERIMENTAIS PARTICIPATIVAS - UEPAs

José Pedro Pereira Trindade
31 Agosto 2011

LABECO - CPPSUL

Laboratório de Estudos em Agroecologia e
Recursos Naturais da Embrapa Pecuária Sul



<http://www.labeco.org>



Unidades Experimentais Participativas (UEPAs) do Alto Camaquã

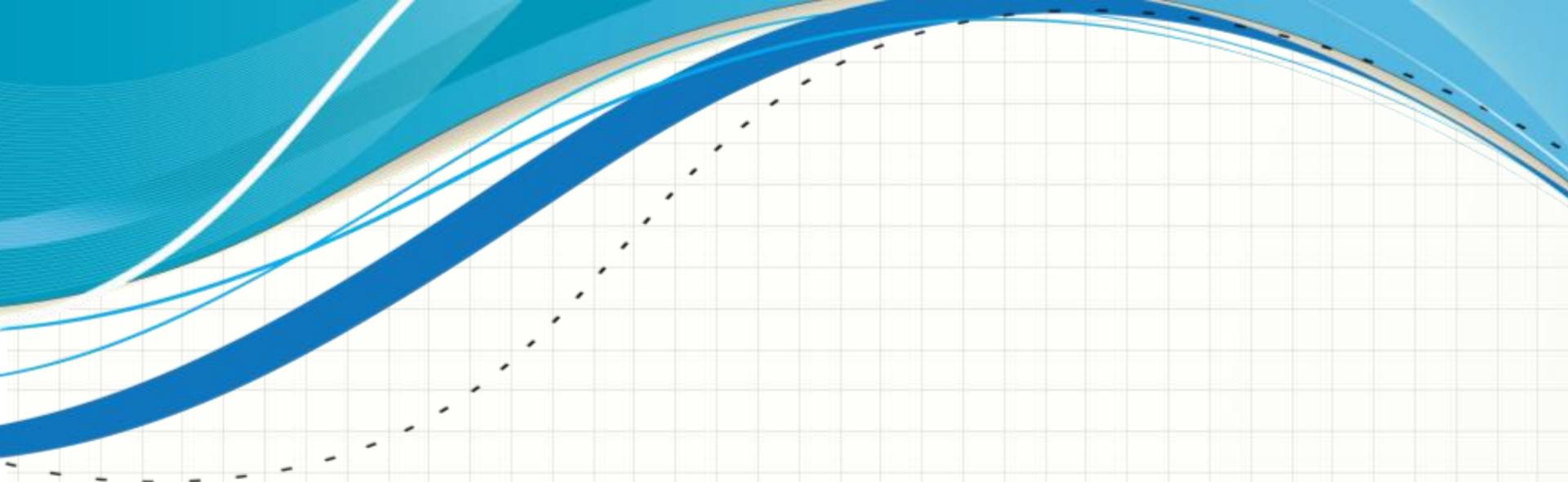
- Pesquisa Participativa para Estratégias de Manejo Sustentável dos Recursos Forrageiros dos Campos Naturais

UEPAs

- O pecuarista familiar como manejador
- Manejador - Campo nativo – Rebanho
- Conservação como estratégia durável de produção
- Produção ecológica por excelência que precisa ser potencializada com a intensificação no uso do conhecimento ;
- Espaço de integração para a construção de estratégias de manejo

UEPAs

- A UEPA se constitui como espaço de intercâmbio e ação compartilhada entre os atores locais e externos, com os seguintes objetivos:
 - Identificar potencialidades, deficiências, oportunidades e ameaças do local;
 - Construir coletivamente novos conhecimentos apropriados ao local;
 - Elaborar estratégias de uso sustentável dos recursos naturais locais;
 - Exercitar o conceito de “sistemas intensivos em conhecimento”;
 - Monitorar indicadores ambientais (solo, fauna, vegetação, emergia), social (sucessão familiar, situação da terra, uso de mão de obra), e econômicos (contabilidade, custos de produção);
 - Fortalecer a identidade e a imagem da região/território;
 - Construir indicadores e avaliar a sustentabilidade;
 - Planejamento estratégico (estabelecer situação futura desejada);
 - Promover a ação coletiva (cooperação em prol de objetivos comuns);



**CRIAR AS CONDIÇÕES PARA O RE-CONHECIMENTO
DO PAPEL DOS RECURSOS NATURAIS, CONTROLAR OS
PROCESSOS E TRANSFORMAR POTENCIALIDADES EM
VALORES**

UEPAs

- **Passos metodológicos**

- **Primeiro contato com o grupo:**

- Ainda na primeira reunião apresenta-se as bases do projeto, evidenciando que:
 - Não se trata de crédito (não tem dinheiro);
 - Não se trata de assistência técnica;
 - O princípio é a valorização dos recursos e das experiências locais;
 - Há espaço para a dúvida permanente;
 - Dúvidas tem que ser colocados à prova (experimentar é preciso);
 - Não há limite para o debate;
 - Tudo pode ser realizado desde que haja disposição;
 - Metade da responsabilidade é das organizações e a outra dos atores locais;
 - Tudo é decidido em grupo;
 - Atores externos não trabalham PARA mas COM o grupo;
 - As responsabilidades são compartilhadas entre organizações externas e atores locais;
 - Os valores são participação, respeito, confiança.

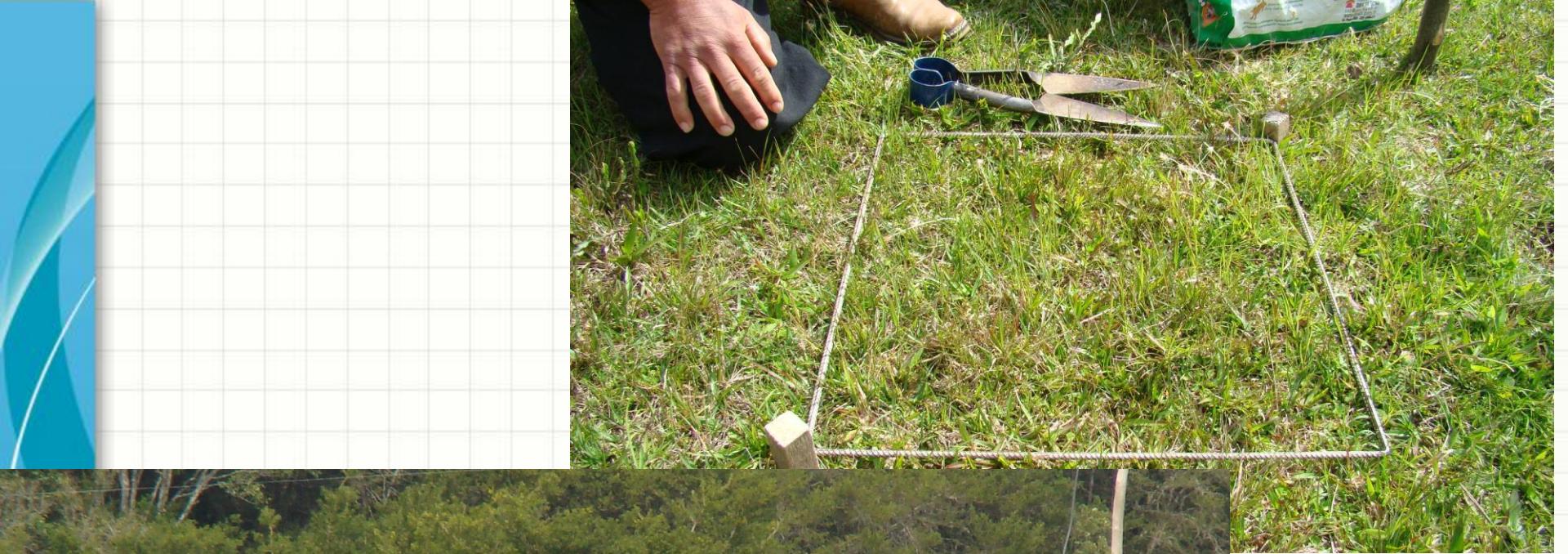
UEPAs

- Passos metodológicos
 - **Segundo contato:**
 - Instalação da UEPA
 - Questionário socioeconômico
 - Diagnóstico em grupo sobre Sistema de Produção
 - Matriz PODA (Potencialidades, Oportunidades, Debilidades e Ameaças) e Árvore de problemas
 - Monitoramentos
 - **Taxa de Acúmulo de Matéria Seca**
 - **O papel das gaiolas**
 - **Os debates *in loco***
 - **Dinâmica da vegetação**
 - **Pluviosidade e temperatura**

UEPAs – Monitoramentos

- Encontros a cada 4 semanas



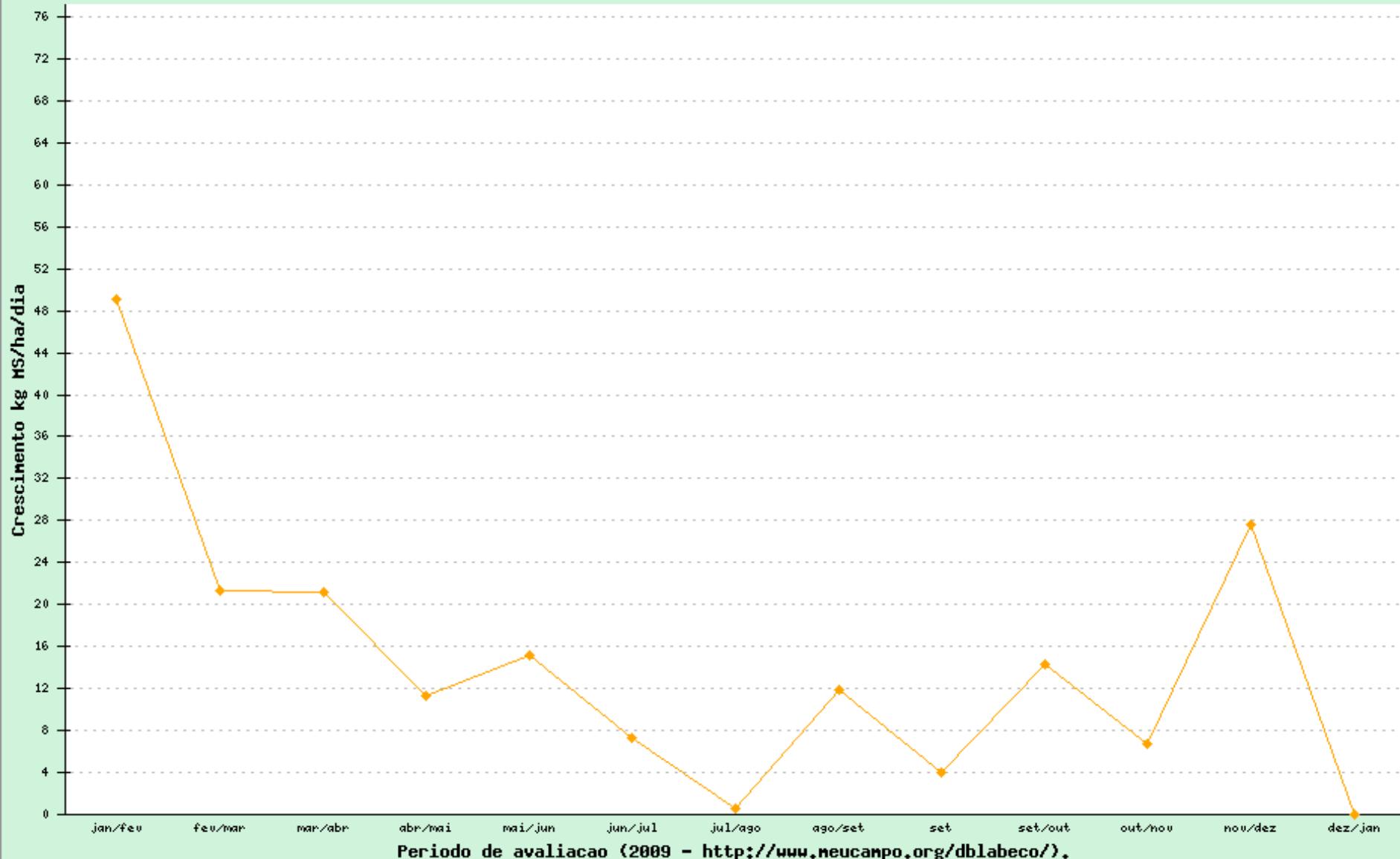




Monitoramento do crescimento de campo nativo

- Atualmente está sendo monitorado o crescimento do campo nativo em 6 UEPAs
- O monitoramento do crescimento do campo nativo é a primeira oportunidade nos grupos para o reconhecimento do papel dos recursos naturais e da valorização do conhecimento local
- Reconhecimento de processos ecológicos importantes como a dinâmica da vegetação e como isto interfere diretamente na produção forrageira

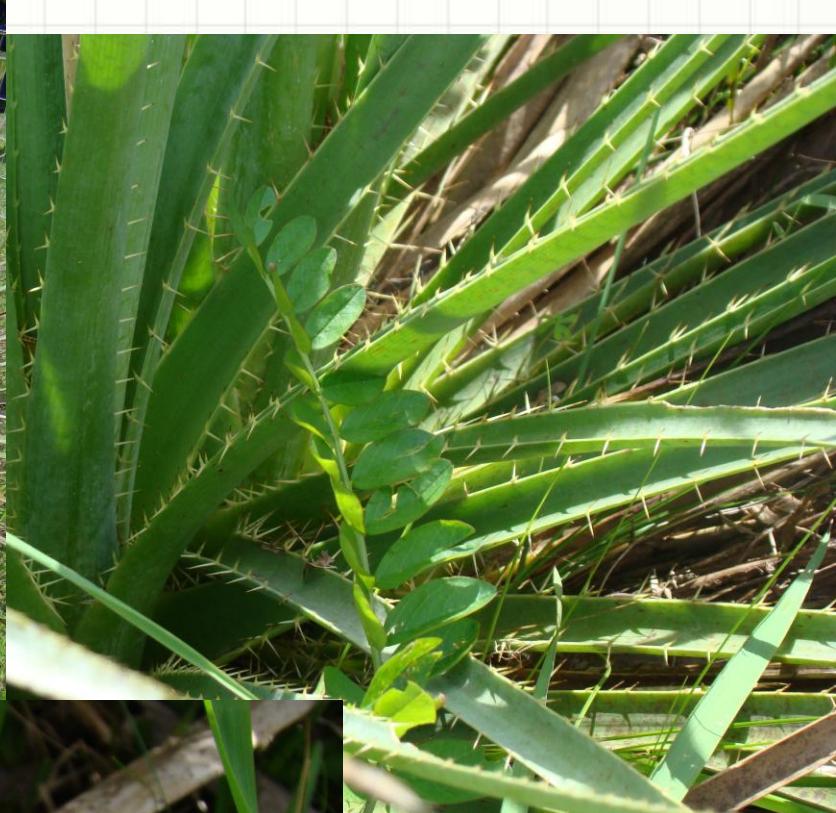
Crescimento de campo nativo UEPa 5. Fonte: LABECO-PPSUL e Projeto Alto Camaqua









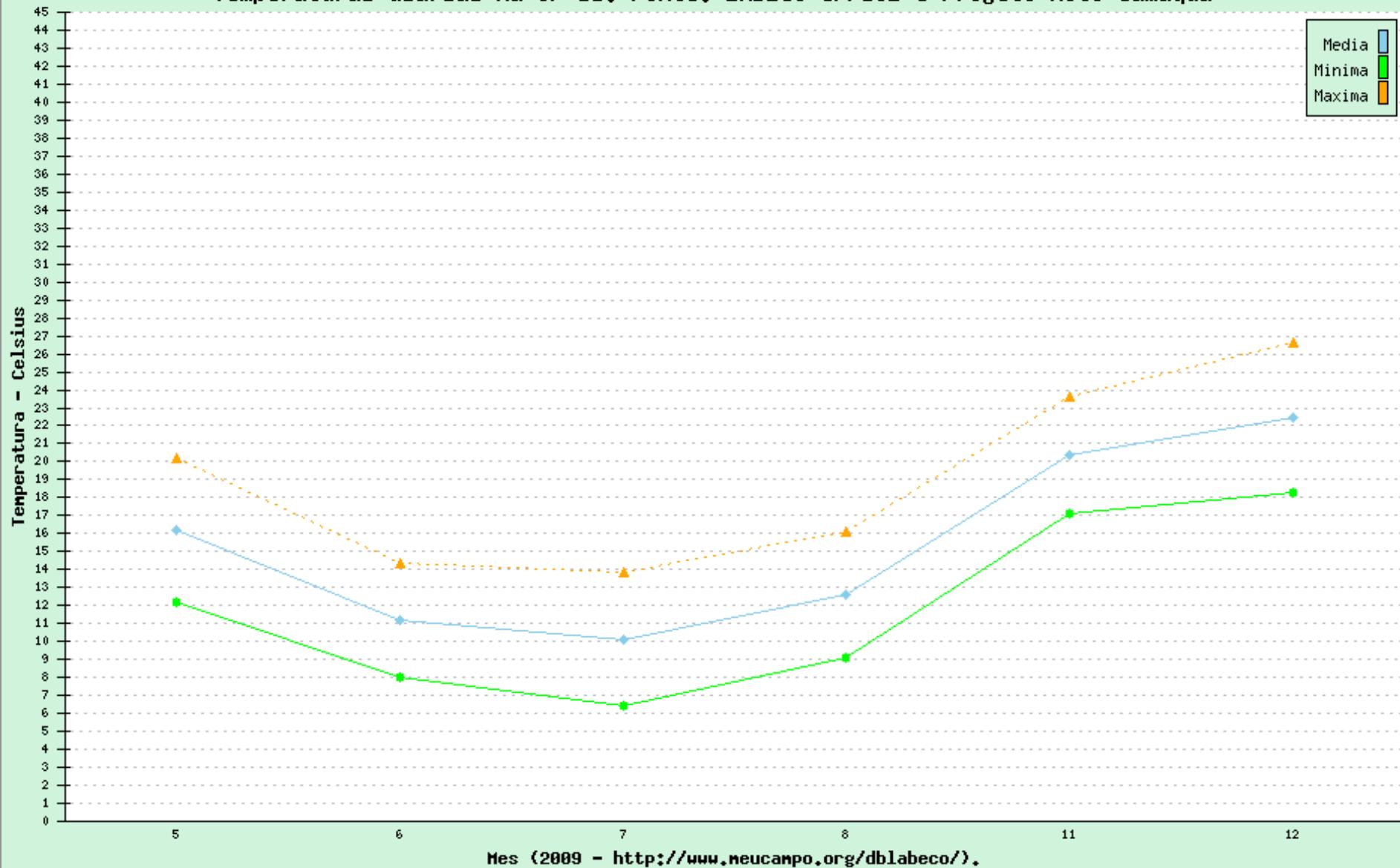




Temperatura e precipitação

- Que recursos são fundamentais para o crescimento das plantas?
- Temperatura está diretamente relacionada com o crescimento de folhas das espécies que compõem as pastagens
- O registro de temperaturas pode vir a ser um instrumento de manejo da produção forrageira

Temperaturas diárias na UP 11. Fonte: LABECO-PPSUL e Projeto Alto Camaqua



Pesquisa Participativa em UEPAs

- Todos os desafios que surgem podem ser transformados em pesquisa;
 - Atualmente estão sendo conduzidos experimentos em 5 UEPAs



Padrões e processos em ecossistemas campestres

- Pastejo como um distúrbio condicionador do estado da vegetação;
- Estratégias de manejo que possam controlar o processo de pastejo podem vir a ser ferramentas para o manejo durável da pecuária de campo nativo:
 - Diferimento de áreas;
 - Manejo de unidades de suplementação;
 - Roçadas como ferramentas de manejo do pastejo;
 - Subdivisões permanentes e temporárias;
 - Uso de suplementação como estratégia de manejo do pastejo.





OBRIGADO!

José Pedro Pereira Trindade
jpereiratrindade@meucampo.org

LABECO - CPPSUL

Laboratório de Estudos em Agroecologia e
Recursos Naturais da Embrapa Pecuária Sul



<http://www.labeco.org>

